

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Que incríveis mudanças e avanços eu vi na minha vida! Que incríveis progressos – na ciência, indústria e exploração do espaço! Mas o quanto famintos, tiranos e opressores ainda somos. Nós continuamos a agir como bárbaros, e como selvagens ainda tememos os nossos vizinhos nesta Terra – nós nos armamos contra eles, eles se armam contra nós. Eu espero que eu nunca precise viver em um mundo onde a lei do homem é matar o homem. Nós somos todos folhas da mesma árvore, e essa árvore chama-se humanidade.

Pablo Casals (Músico espanhol, 1876-1973, que combateu a ditadura e o regime nazista.)

Questão 1 – “[...] nós nos armamos contra eles, eles se armam contra nós.”. Identifique as funções sintáticas desempenhadas pelos pronomes “nós” e “eles” no contexto acima:

Questão 2 – “Eu espero que eu nunca precise viver em um mundo onde a lei do homem é matar o homem.”. O tom desse trecho, criado pelo subjuntivo, é o de:

- a) conselho
- b) pedido
- c) ordem
- d) desejo

Questão 3 – O período “Mas o quanto famintos, tiranos e opressores ainda somos.” estabelece com os anteriores uma relação de:

- a) oposição
- b) conclusão
- c) anuência
- d) consequência

Questão 4 – Assinale a alternativa em que se registra o emprego de pronome relativo:

- a) “Que incríveis mudanças e avanços eu vi na minha vida!”
- b) “Nós continuamos a agir como bárbaros [...]”
- c) “[...] em um mundo onde a lei do homem é matar o homem.”
- d) “[...] e essa árvore chama-se humanidade.”

Questão 5 – Na passagem “Que incríveis progressos – na ciência, indústria e exploração do espaço!”, o travessão introduz:
